



EDITORIAL 1/2010

Prezados Leitores,

Neste início de mais um ano, fazemos chegar até vocês a primeira edição da Revista Turismo Visão e Ação (v.12/n.1) deste ano de 2010, com sete artigos abordando a diversidade do Turismo.

Os três primeiros são relacionados à gestão hoteleira: o primeiro aborda o comportamento do consumidor, o segundo as práticas de treinamento e gestão de pessoas e o terceiro a atitude empreendedora em pequenos hotéis. O quarto artigo aborda políticas públicas e geração de emprego. O quinto artigo aborda o turismo rural. O sexto e sétimo tratam, respectivamente, do turismo pedagógico como prática educativa e um estudo antropológico do agroturismo. Os mesmos são descritos brevemente a seguir.

No primeiro artigo, Iraci de Souza João, Edgard Monforte Merlo e Ricardo Rodrigues Morgado fazem uma análise dos atributos valorizados pelo consumidor de hotelaria do segmento econômico, concluindo que quatro atributos são mais valorados pelo consumidor de hotéis econômicos: limpeza, profissionalismo, silêncio nas acomodações e confiabilidade nos serviços.

No artigo sobre as práticas de treinamento e de desenvolvimento de pessoas em hotéis de Belo Horizonte, os autores: Adriane Vieira, Claudio Monteiro Goulart Salve e Maria Laetitia Corrêa, verificam a existência de formas de cooperação entre hotéis e instituições de ensino.

O terceiro artigo de autoria de Sara Culti Gimenez e Fernando Antonio Prado Gimenez aborda a atitude empreendedora e estratégia em pequenos e médios hotéis. Os autores concluem para a amostra pesquisada que as estratégias prospectoras foram mais atraentes para hoteleiros de alta orientação empreendedora, enquanto que os dirigentes de pequenos e médios hotéis que adotaram estratégias defensivas são identificados com atitude empreendedora menos audaciosa.

Karla Cristinne de Oliveira Matias e Márcia da Silva Costa discutem, no quarto artigo, a proposta do Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no tocante ao setor de Turismo. Argumentar sobre a ausência de uma articulação mais sistêmica do PROGER Turismo com outros programas de geração de emprego e renda e destes com as políticas macroeconômicas de desenvolvimento do país.

O quinto artigo, de Adriana Czajkowski e Sieglinde Kindl da Cunha, descreve a forma de organização e coordenação da rede de cooperação no Circuito Italiano de Turismo Rural de Colombo-PR, usando o aparato teórico e metodológico de Porter (1999) sobre aglomerados, e de Balestrin e Verschoore (2008) sobre gestão de redes de cooperação.

O turismo pedagógico como uma alternativa articuladora entre educação e lazer é o foco do artigo de Mailane Vinhas de Souza Bonfim. Como reflexões a autora aponta que o turismo pedagógico é um importante instrumento articulador entre educação e lazer, podendo contribuir no processo de aprendizagem, reafirmando através da vivência valores de ordem social, cultural e ambiental.

No sétimo e último artigo desta edição, Yolanda Flores e Silva, Fernanda Maria Gomes Azancoth e Vânia Crivelatti analisam o agroturismo sob o enfoque antropológico. Numa abordagem etnográfica, analisam as principais mudanças alimentares e as condições para a oferta segura de alimentos em quantidade, qualidade e variedade para a população e turistas que visitam a região.

Boa leitura a todos!

Anete Alberton e Valmir Emil Hoffmann

Editores